

Nova evangelização depende de famílias "onde ninguém desista de ninguém"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 03/08/2018

Meio: Voz da Verdade Online

URL: http://www.vozdaverdade.org/site/index.php?id=7496&cont_=ver2

Durante uma semana, mais de 4 mil casais, vindos de quase 80 países, participaram, em Fátima, no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, e destacaram a "graça" de pertencerem a este movimento e de como o "perdão" é tão importante para a vida em casal. No encerramento do encontro, o Cardeal-Patriarca de Lisboa sublinhou que a "revitalização das famílias cristãs e a acentuação do seu lugar na Igreja são fundamentais para a nova evangelização".

No encerramento do XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, que decorreu entre 16 e 21 de julho, em Fátima, o Cardeal-Patriarca de Lisboa começou por referir que "do âmbito doméstico ao âmbito eclesial, é sempre a família o critério para nascer, crescer e conviver". "Jesus não constituiu a sua família em sentido natural. Mas criou a família sobrenatural dos filhos de Deus, que somos nós, sublimando relações e afetos que humanamente experimentara na família de Nazaré. Não é por acaso que lhe surgem expressões familiares para designar sentimentos pastorais e eclesiais", reforçou D. Manuel Clemente, na conferência intitulada 'A alegria do reencontro', que foi proferida na Basílica da Santíssima Trindade.

Perante mais de 4 mil casais, vindos de aproximadamente 80 países, o Cardeal-Patriarca mostrou-se "convicto", a exemplo do Papa Francisco, de que "a revitalização das famílias cristãs e a acentuação do seu lugar na Igreja são fundamentais para a nova evangelização que tanto urge, ou seja, para o reencontro com Cristo vivo". Depois, deu como exemplo as "várias formas de missão familiar" que despontaram no pontificado de João Paulo II. "O âmbito familiar revela-se particularmente fecundo e criativo para que tal aconteça", afirmou D. Manuel Clemente, identificando uma das condições para que a 'nova evangelização' frutifique. "A frequência dos divórcios é mais sintoma do que causa, uma vez que deriva frequentemente de uniões pouco ou nada preparadas. E ninguém se preparará sem o testemunho dos que já pratiquem o ideal familiar cristão. A 'nova evangelização' só acontecerá com famílias dinamicamente estabilizadas, onde ninguém desista de ninguém e os conflitos se previnam e superem pelo exercício de sucessivos reencontros", afirmou o Cardeal-Patriarca, durante a intervenção que decorreu na manhã do passado sábado, 21 de julho.

Perdão em família

A participar no encontro internacional, que recebeu vários conferencistas [ver caixa], esteve o casal brasileiro Hilda e Gilberto. Para estes equipistas, provenientes da Diocese de São Carlos, cidade de Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, o facto de estarem em Fátima foi cumprir o "sonho" de uma vida. Entraram no movimento no ano 2000 e testemunham agora a "ajuda" que as reuniões com outros casais já ofereceram para a própria relação conjugal. "O movimento é muito importante na nossa vida porque nos ajuda no dia-a-dia, na relação, em tudo o que a gente faz na vida. O movimento nos mostra o caminho", refere Gilberto, em declarações ao Jornal VOZ DA VERDADE.

Como legado dos dias em Portugal, e de tudo o que escutaram neste encontro onde se falou de reconciliação, a sua esposa, Hilda, aponta para uma "maior simplicidade de vida". "Devemos praticar sempre o perdão, a misericórdia, em família e com todos os irmãos, fora da nossa família também", considera Hilda que, juntamente com o seu marido se mostram conhecedores do desafio que lhes é pedido para o futuro. "A gente deve dar o nosso testemunho de que vale a pena viver o sacramento

do Matrimónio. Somos abençoados por Deus, em família e em casal", considera.

É possível

Ana e Nuno Teiga Vieira são de Lisboa e levam do encontro, em Fátima, "o coração cheio de muita alegria", e a "certeza" de que "a família continua a ser o núcleo importante da sociedade". Para Ana, neste encontro onde foi refletida a parábola do 'Filho Pródigo' e a misericórdia de Deus, foi essencial ver como essa misericórdia "é tão importante" para a vida em casal. "Reconhecemos na nossa vida experimentada como isso é uma graça que também recebemos do sacramento do Matrimónio", afirma Ana Teiga Vieira, ao Jornal VOZ DA VERDADE, destacando um dos momentos do encontro que decorreu, durante a semana, na esplanada do Santuário de Fátima, juntando todos os casais na dinâmica 'Dever de se sentar' [ver foto de capa do jornal]. "Vi muitos casais emocionados. Isso tem a ver com a importância do perdão entre o marido e a mulher, que, depois, são o garante da felicidade e estabilidade da família".

Para Nuno, um dos pontos destacados, deste encontro, é a participação de casais dos quatro cantos do mundo. "Foi uma graça ter visto como isto também é vivido noutros casais, em quase 80 outros países do mundo. Também olham para Maria como um exemplo, como caminho, como manto que nos acolhe e aponta para Jesus", refere.

Ana e Nuno Teiga Vieira fazem parte, há 21 anos, da Equipa 169, do Setor Lisboa C, e apontam que a pertença a este movimento da Igreja "é uma das graças do Matrimónio". "É uma equipa onde também vemos as dificuldades que nós temos e que outros casais têm e como as ultrapassam. E vemos também o exemplo deles, de amor, todos os dias", aponta Nuno, destacando a "amizade" que se foi gerando entre os elementos da equipa. Para além disso, o facto de este casal pertencer a uma Equipa de Nossa Senhora, tem permitido refletir sobre a forma como educar os quatro filhos, e introduzi-los na fé. "A forma como nós queremos educar os nossos filhos também tem sido fonte de conversa e de tema na nossa equipa", revela Ana.

Para o futuro, Ana e Nuno Teiga Vieira esperam continuar a "mostrar que é possível estar casado, ter uma família, ser feliz, por muitos e muitos anos". "Nos dias que correm é, de facto, um desafio grande", aponta Ana.

Uns para os outros

No final da manhã de sábado, 21 de julho, durante a Missa de encerramento do XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, o Cardeal-Patriarca de Lisboa convidou os participantes a seguirem o exemplo dos Pastorinhos de Fátima e de Maria, ao responderem 'Sim' a Deus. "É este 'sim' que as Equipas de Nossa Senhora querem reproduzir no dia-a-dia de cada casal, de cada família. E por isso pedem aos Pastorinhos a candura e a firmeza do mesmo sentimento e entrega", afirmou, na sua homilia, durante a celebração que juntou todos os casais equipistas na esplanada do Santuário. "É esta a vossa vocação e missão. Serdes uns para os outros e também na sociedade e na Igreja testemunhas fiéis e felizes da santidade matrimonial. Da sua possibilidade efetiva, com a graça divina, que vos é concedida. Dou graças a Deus por vos fazer quem sois, dou graças a Deus por tudo o que fazeis entre nós!", concluiu D. Manuel Clemente.

"Podemos perdoar mesmo aquilo que não pode ser esquecido. O que é o perdão, então? O perdão é um ato unilateral de amor. dar ao outro não o que ele mereceria pelo que praticou, mas aquilo que está no coração de Deus."

D. José Tolentino de Mendonça

"As famílias estão chamadas também a evangelizar, exercitando o precioso serviço de ser referentes

luminosos, para quantos que anseiam a família porque a perderam, porque nunca a tiveram, ou porque se preparam para construir a sua própria."

Cardeal Ricardo Blázquez, Arcebispo de Valladolid e presidente da Conferência Episcopal Espanhola

"Quando falamos de irmãos, não dizemos que um tem mais dignidade que o outro. A dignidade humana é comum. Não há seres humanos com maior ou menor dignidade, todos vimos do mesmo útero, temos todos a mesma dignidade."

Cardeal Peter Turkson, presidente do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral

"Cada vez mais o centro de gravidade das nossas Igrejas Apostólicas do Oriente se desloca para a Diáspora. Uma verdadeira Terra de Missão! A Igreja do Ocidente tem mais um testemunho de solidariedade a oferecer às suas Irmãs, as Igrejas do Oriente."

D. Georges Casmoussa, Arcebispo Emérito de Mossul, Iraque

"Onde Ele nos quer encontrar"

Numa mensagem enviada aos participantes do XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, o Papa Francisco convidou os casais a reverem-se na imagem do 'Filho Pródigo', "naquele filho extraviado que voltou e a quem o Pai não se cansa de abraçar e repor na sua grandeza de filho". Na carta assinada pelo Cardeal Angelo Becciu, então Substituto da Secretaria de Estado de Sua Santidade, Francisco desafia os casais a experimentarem a "misericórdia", na certeza de que Deus "não quer, nem Se resigna a perder ninguém". "Marido, esposa, pais e filhos, bem sabem que aos olhos de Jesus não há pessoas definitivamente perdidas, mas apenas pessoas que devem ser reencontradas, e Ele impele-nos a sair à procura delas. Porque se queremos encontrar o Senhor, temos de O procurar não onde nós pretendemos encontrá-Lo, mas onde Ele nos quer encontrar; e o Pastor só pode ser encontrado onde está a ovelha perdida", prosseguiu a mensagem do Papa - lida pelo Núncio Apostólico em Portugal, D. Rino Passigato -, que envia, também, a bênção apostólica a todos os membros das Equipas de Nossa Senhora e "extensiva aos assistentes espirituais e orientadores de retiros e encontros".

As Equipas de Nossa Senhora (ENS) começaram em 1938, em Paris, França, pela intuição do padre Henri Caffarel. Atualmente, o movimento conta com 13.580 equipas, das quais fazem parte 139.820 membros, assistidos por 10.195 conselheiros espirituais e outros acompanhantes (dos quais cerca de 9.350 são padres), espalhadas em 95 países, dos 5 continentes.

texto por Filipe Teixeira; fotos por Filipe Teixeira, ENS e Santuário de Fátima

29.07.2018

Felizes os que conservam o Matrimónio

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 27/07/2018

Meio: Voz da Verdade Online

URL: http://www.vozdaverdade.org/site/index.php?id=7491&cont_=ver2

Estive ausente do país, por uns dias, mas apesar da distância não deixei de estar próximo dos acontecimentos, até porque, hoje em dia, as tecnologias vencem todas as distâncias. A informação chega a todo o lado e, sobretudo, através da internet, podemos acompanhar, mesmo ao longe, o que acontece a milhares de quilómetros de distância. Quando a tecnologia contribui para o bem, há que agradecer.

Foi, assim, à distância, que pude ir acompanhando, em alguns momentos, a realização do Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, realizado no Santuário de Fátima, entre os dias 16 e 21 de julho. Um encontro que reuniu cerca de quatro mil casais, provenientes de 75 países, de vários continentes, casais que, com toda a certeza, não têm vidas perfeitas. No entanto, predispõem-se a fazer caminho de fé com outros casais, numa atitude de partilha, de confiança, de disponibilidade para caminhar, mas, sobretudo, melhorar. Melhorar na relação familiar, na entrega, na dedicação ao outro, na vivência do amor conjugal.

Serão esses casais melhores que os outros? Não! Também eles têm problemas, dificuldades, crises e, por vezes, também chegam à separação. No entanto, esta vivência das dificuldades tem o apoio de uma Equipa de casais, em retaguarda. Isto é, é importante que na vida não queiramos fazer o nosso caminho a sós, mesmo o familiar, mas sejamos capazes de pedir ajuda quando é preciso e de nos deixarmos ajudar para encontrar respostas, soluções ou simplesmente orientações para um discernimento.

Na conferência final deste Encontro Internacional, o Cardeal-Patriarca de Lisboa lembrou que "a frequência dos divórcios é mais sintoma do que causa, uma vez que deriva frequentemente de uniões pouco ou nada preparadas". Significa isto que é preciso apoiar mais a preparação das uniões, e que nós, enquanto Igreja, precisamos ajudar mais à consciência do namoro e da responsabilidade da vida em casal, mas, sobretudo, do maior esclarecimento sobre o que significa ser Sinal, isto é ser Sacramento um para o outro.

Não podemos entender o querer defender a aliança celebrada como uma atitude conservadora. Há muitas situações dramáticas que levam à separação de um casal, e nesses casos precisamos de respeitar, em primeiro lugar, a dignidade da pessoa. Mas, por outro lado, também se percebe que em muitas situações não há consciência plena do que significa 'fazer-se um'. Desiste-se facilmente e coloca-se de lado uma relação, uma vida, como se de uma peça de roupa usada se tratasse. Há casos e casos, mas felizes são, por isso, os que, mesmo com dificuldade, conservam o seu Matrimónio, porque vivem e testemunham o que significa o Amor.

Editorial, pelo P. Nuno Rosário Fernandes, diretor

p.nunorfernandes@patriarcado-lisboa.pt

29.07.2018

"Aos olhos de Jesus não há pessoas definitivamente perdidas"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/07/2018

Meio: Voz da Verdade Online

URL: http://www.vozdaverdade.org/site/index.php?id=7483&cont_=ver2

O Papa Francisco enviou uma mensagem ao Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, a decorrer em Fátima. Na semana em que o Núncio na Nicarágua fez, em nome do Papa, um apelo à paz, Francisco desafiou os cristãos a serem missionários, celebrou, de surpresa, o Matrimónio de um membro da Guarda Suíça com uma jovem do Museu do Vaticano e recordou o cardeal Tauran.

1. O Papa Francisco escreveu uma mensagem aos participantes do Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, que decorre de 16 a 21 de julho, em Fátima, e sublinhou a importância da misericórdia na vida dos casais. "Aqueles braços abertos na Cruz provam que ninguém é excluído do amor do pai e da sua misericórdia. Marido, esposa, pais e filhos, bem sabem que aos olhos de Jesus não há pessoas definitivamente perdidas, mas apenas pessoas que devem ser reencontradas, e Ele impele-nos a sair à procura delas. Porque se queremos encontrar o Senhor, temos de O procurar não onde nós pretendemos encontrá-l'O, mas onde Ele nos quer encontrar, e o Pastor só pode ser encontrado onde está a ovelha perdida", escreveu o Papa, dirigindo-se aos mais de oito mil participantes, de dezenas de países diferentes, que se encontram em Fátima.

No texto, que foi lido na segunda-feira, dia 16, durante a cerimónia de abertura do encontro, pelo Núncio Apostólico em Portugal, D. Rino Passigato, o Papa fala da necessidade de conversão e de arrependimento, e recorda aos casais presentes que "a Igreja condena o pecado, porque deve dizer a verdade, mas ao mesmo tempo agraga o pecador que se reconhece como tal, aproxima-se dele, fala-lhe da misericórdia infinita de Deus".

O tema deste encontro é sobre o 'Filho Pródigo', uma parábola que encerra "alegria e esperança", segundo o Papa. "Nela, não se fala apenas de acolhimento e de perdão, mas também da festa pelo filho que regressa. O Santo Padre convida todos e cada um a rever-se naquele filho extraviado que voltou e a quem o pai não se cansa de abraçar e repor na sua grandeza de filho", lembrou.

2. O Núncio Apostólico na Nicarágua, em nome do Papa Francisco, fez um apelo para acabar com a violência que abala o país desde 18 de abril, e que causou mais de 360 mortos. "Neste momento trágico desejo expressar também em nome do Santo Padre e da Santa Sé a profunda preocupação pela grave situação que se está a viver no país. Logicamente, não é aceitável pensar que os mortos e as vítimas da violência possam resolver uma crise política e garantir um futuro de paz e prosperidade para a Nicarágua. Chorando por todos os mortos e rezando pelas suas famílias, com todas as minhas forças humanas e espirituais, faço um apelo às consciências de todos para se chegar a uma trégua que permita um rápido retorno à mesa do diálogo nacional para buscar juntos uma solução adequada e resolver assim a crise. Todos nós humildemente nos colocamos sob a proteção da Santíssima Virgem Maria, pedindo a sua ajuda para que guie sempre a nossa amada Nicarágua", referiu D. Waldemar Stanislaw Sommertag.

3. O Papa Francisco considera que "todos os batizados" devem anunciar a mensagem cristã, onde quer que se encontrem, como pessoas simples e não como "divas em turnê", evitando vaidades e riquezas. "O cajado e as sandálias são o equipamento dos peregrinos, porque assim são os mensageiros do Reino de Deus: não patrões onipotentes, não funcionários inamovíveis, não divas em turnê", defendeu o Papa, no passado Domingo, 15 de julho, após a oração do Angelus.

Perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, Francisco apresentou o "estilo do missionário", sublinhando que a missão tem um "centro" e um "rostro". "O discípulo missionário tem, acima de tudo, um centro de referência, que é a pessoa de Jesus. Nenhum cristão anuncia o Evangelho por si próprio, mas apenas como enviado da Igreja que recebeu um mandato do próprio Cristo", lembrou, sublinhando a necessidade de assumir a "experiência de falhanço" como parte integrante da "pobreza" que deve caracterizar a vida missionária. "Que a Virgem Maria, primeira discípula e missionária da Palavra de Deus, nos ajude a levar ao mundo a mensagem do Evangelho numa exultação humilde e radiante, para lá de qualquer recusa, incompreensão ou tribulação", concluiu.

4. O Papa surpreendeu no Vaticano, ao celebrar de forma inesperada o Matrimónio de um casal de noivos, um membro da Guarda Suíça e uma jovem brasileira, que trabalha no Museu do Vaticano. Segundo o site Vatican News, o episódio aconteceu no último sábado, dia 14 de julho, com "Francisco a aparecer de forma não anunciada para abençoar esta união". O padre Renato dos Santos, um dos sacerdotes que estava presente na cerimónia que teve lugar numa igreja nos arredores da Cidade do Vaticano, salienta que "nenhum dos noivos ou dos convidados contava com esta surpresa". Ao entrar na sacristia, para preparar a celebração, o padre brasileiro deparou-se "com um Papa sorridente, sentado à sua espera". "Francisco tomou conta das coisas e seguiu à frente", realça o sacerdote, que "nunca na vida imaginou que iria encontrar Francisco na sacristia". "Ele veio como um verdadeiro pároco que toma conta das suas ovelhas na comunidade. Algo que sempre tem caracterizado o seu ministério", acrescentou.

Sobre a homília do Papa, o padre Renato dos Santos lembrou que "Francisco tem um amor imenso por este sacramento, que ajuda a começar a família e que quer colocar Deus no centro".

5. "Era um conselheiro ouvido e apreciado, nomeadamente graças às relações de confiança e estima que construiu com o mundo muçulmano". É desta forma que o Papa recordou o cardeal D. Jean-Louis Tauran, falecido no passado dia 5 de julho, aos 75 anos. Num telegrama de condolências enviado à irmã do cardeal francês, Francisco referiu que D. Jean-Louis Tauran "marcou profundamente a vida da Igreja universal", e elogiou o "sentido de serviço" e "amor pela Igreja" do falecido cardeal, confessando-se "emocionado" pela forma como este soube "servir corajosamente a Igreja de Cristo até o fim, apesar do peso da doença".

As exéquias foram celebradas na Basílica de São Pedro, no passado dia 12, presididas pelo cardeal Angelo Sodano, decano do Colégio Cardinalício. No final da celebração, o Papa Francisco presidiu ao rito da última encomendação.

Recorde-se que o cardeal Tauran, camerlengo da Santa Igreja Romana, anunciou ao mundo o nome do Papa Francisco, após o consistório de março de 2013, na varanda da Basílica de São Pedro.

22.07.2018

Cardeal-Patriarca encerra Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, em Fátima

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/07/2018

Meio: Voz da Verdade Online

URL: http://www.vozdaverdade.org/site/index.php?id=7460&cont_=ver2

'A Alegria do Reencontro' é o tema da conferência do Cardeal-Patriarca de Lisboa com que termina o Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora (ENS), que vai decorrer em Fátima, de 16 a 21 de julho.

D. Manuel Clemente, que vai falar aos equipistas de todos o mundo, a partir das 9h30, na Basílica da Santíssima Trindade, preside depois à Eucaristia final, às 11h00, no recinto do Santuário de Fátima, numa celebração aberta a todos, incluindo os casais que não estão inscritos no encontro.

Entre segunda-feira e sábado, esta iniciativa (www.endfatima2018.pt) vai contar com a meditações diárias de D. José Tolentino de Mendonça, recém-nomeado arquivista e bibliotecário da Santa Sé. O encontro conta ainda com a participação da irmã Ângela Coelho, que vai refletir sobre 'Fátima, desafios 100 anos depois', do presidente da Conferência Episcopal Espanhola, cardeal Ricardo Blázquez Perez, e do cardeal ganês Peter Turkson, presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz.

15.07.2018

Missões Familiares Católicas 2016 | Arraiolos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/07/2018

Meio: Voz da Verdade Online

URL: http://www.vozdaverdade.org/site/index.php?id=7448&cont_=ver2

Domingo, dia 7 de agosto, 42°. Depois de uma partida, ainda pela fresca, do Santuário de Schoenstatt em Lisboa, a Missa das 11h da Igreja da Misericórdia vai começar. Chega um grupo de 79 pessoas, dos 4 aos 54 anos, todos com uma t-shirt cinzenta vestida onde nas costas se lê "Alegrai-vos com a Misericórdia de Deus!".

Começam assim, pelo segundo ano consecutivo, as Missões Familiares Católicas em Arraiolos.

E quem são estas pessoas? São famílias - 6 casais com os seus filhos e amigos dos filhos. Cada família leva entre 10 a 12 "filhos", isto porque os amigos são durante esta semana "adotados" pela família. Este ano, fruto da Missão do ano anterior, adotámos 4 "filhos de Arraiolos". E peça fundamental do grupo, o Padre José, Padre do Movimento Apostólico de Schoenstatt.

Somos famílias. Famílias Católicas que têm muito claro que só a maravilha da Graça da Fé lhes dá o sustento para viverem como tal, como família, para viverem as alegrias, as exigências e as dificuldades do seu dia a dia.

E o que é isto da Missão? É não conseguir guardar este tesouro só para nós. É esta necessidade que cresce dentro de cada um de testemunhar o bom que é viver, ou melhor, tentar viver assim, sustentando a nossa família na Fé.

E é isto que fazemos - em Arraiolos, durante uma semana, no Lar, na Creche, no Apoio Domiciliário, na interpeção das pessoas nas suas próprias casas (o chamado "Porta a Porta") na rua ou no café, no Terço e na Missa que animamos diariamente, com o Teatro que preparamos, na noite das "Conversas com Deus", na tarde de desporto para os mais novos... todos e cada um de nós, procura testemunhar a verdade do nosso lema "Alegrai-vos com a Misericórdia de Deus!".

Não sabemos o que fica quando vimos embora. As sementes estão lançadas e rezamos para que a terra seja fecunda. Nossa Senhora tratará do resto. Ela é a grande missionária! Ela fará milagres!

Mas sabemos o que fica connosco no fim desta semana. Sabemos que vivemos, em família e numa grande família durante 7 dias, a beleza do que é ser Igreja. Igreja na diversidade dos dons, na entrega, no serviço, no acolhimento, Igreja também nas dificuldades, limitações e pecado de cada um. E principalmente Igreja na verdadeira Alegria e Comunhão que experimentamos todos, dos 4 aos 54 anos!

Esta é a maior riqueza que trazemos das Missões Familiares Católicas.

texto por Rita e Pedro Líbano Monteiro

Esperança

Hoje em dia, muito frequentemente, o homem (ser humano) não sabe o que traz no interior da sua alma e do seu coração. O homem procura-se a si mesmo numa certa insegurança acerca do sentido da vida e a dúvida transforma-se em desespero, pois falta-lhe a esperança. Esperança de ser capaz de construir um futuro melhor, mais pleno de recursos e de segurança.

É reflexo desta problemática a questão da natalidade em Portugal, sabendo-se que os casais gostariam de ter mais filhos, mas adiam a decisão por razões económicas e por ser difícil conciliar a vida pessoal com as exigências profissionais. Ora os jovens de hoje ao se colocarem perante os desafios da natalidade precisam de confiança, audácia e do sentimento mais nobre que tudo abarca, que é a fidelidade, um valor tão relegado para último plano num mundo descartável como aquele em que vivemos.

"Não tenhais medo! Abri, ou melhor, escancarai as portas a Cristo!" são palavras que, em Outubro de 1978, escutámos do recém-eleito Papa João Paulo II. Há quarenta anos, decerto todos de uma forma geral, mas especialmente os jovens, ficaram tocados com esta lufada de ar fresco que dava à Igreja um novo impulso e ninguém imaginava quão longe levariam estas palavras e que caminhos belos se abririam entretanto.

Todos sentimos uma grande esperança, isto é, todos nos sentimos revigorados e confiantes nas capacidades de cada um para abraçar novos desafios, sendo o maior, o desafio de uma nova evangelização, esclarecidos por uma sempre necessária Catequese de Adultos onde se dissipem as dúvidas e se compreenda o sentido de Deus que, por seu Filho Jesus, nos convida a apostar na vida contra o pecado e contra a morte.

"Abri os vastos campos de cultura, de civilização e de progresso! Não tenhais medo!" são ainda palavras de João Paulo II que impulsionam, que nos enviam com entusiasmo e com uma grande confiança. Por isso questiono-me sobre a disponibilidade de muitos que hoje não põem os seus talentos a render, ou seja, não oferecem as suas capacidades do "saber" para combater a preferência pelo "ter". Para quando voluntários para um "Banco de Tempo", em que cada um pode dar do seu tempo e do seu saber?...

Há quarenta anos, tal como hoje com o Papa Francisco que é tão amado tanto por crentes, como por indiferentes, somos chamados a levar a esperança aos mais tristes e desesperados, com as palavras de Jesus Cristo, anunciando a Boa Nova de uma vida com sentido aqui na Terra, na esperança da vida eterna na intimidade com Deus nos Céus.

texto pelo diácono JPauloRomero

ENS - Encontro Internacional Fátima 2018

Há cerca de 2 anos, uma dezena de casais portugueses, e um sacerdote, foram chamados ao serviço das Equipas de Nossa Senhora, para uma missão que se adivinhava empolgante, mas também difícil e ousada: organizar o próximo Encontro Internacional das ENS, em Fátima. Com generosidade e disponibilidade esses casais aceitaram o desafio. Desde então são cerca de 50, os casais que se têm desmultiplicado em reuniões e negociações para que, de 16 a 21 de Julho, Fátima seja o altar do mundo para as ENS. O mote do Encontro é o trecho do Filho Pródigo . Daqui nasceu o nome que lança o fio condutor às meditações, conferências e testemunhos que vão preencher os vários dias do EI: "Reconciliação, sinal de amor". A poucos dias do evento tudo está a postos para receber os 8300 equipistas inscritos, entre casais, viúvos (as) e conselheiros espirituais, provenientes dos 4 cantos do mundo. Desde o Burkina Faso, passando pelo Qatar e indo até à Tailândia, são 75 as nacionalidades representadas neste Encontro das Equipas. Esta vai ser uma grande oportunidade para conferir a internacionalidade deste Movimento de casais! E também uma boa ocasião para se mostrar ao mundo que em todo o mundo ainda há muitos homens e mulheres apostados em acreditar e seguir o

casamento, mais concretamente o sacramento do matrimónio, assentando aí o seu projeto de vida. Na 2ª feira, dia 16 de Julho o Encontro terá início às 21h na Basílica da Santíssima Trindade com uma grande cerimónia de abertura. O programa pensado e proposto pela ERI, é composto por muitos momentos de formação, oração e convívio. A parte formativa passa por várias conferências. Todos os dias, depois da oração da manhã (cada dia protagonizada numa língua diferente), o Pe. José Tolentino fará uma reflexão sobre um versículo da passagem de O Filho Pródigo . Seguem-se as conferências dos vários convidados. Na 3ª feira será a vez do Cardeal Ricardo Blásquez Perez (presidente da CE espanhola) trazer O sentido da liberdade cristã . No dia seguinte as reflexões e testemunhos da manhã serão dedicados ao Pe. Caffarel, fundador das ENS, com vários depoimentos e também com as palavras do postulador da causa da beatificação, Pe. Angelo Paleri. Na 5ª feira destacam-se duas conferências: às 9:30h a do Cardeal Peter Turkson (presidente do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral) sobre Ecologia Humana: Fraternidade e Comunhão ; e às 11:30h a do bispo do Iraque, D. Georges Casmoussa, sobre O perdão: o grande presente do amor . Os 2 últimos dias terão conferências assinados por padres portugueses: na 6ª feira será o Pe. Jacinto Farias, como conselheiro espiritual da ERI, a refletir sobre Viver a justiça misericordiosa de Deus ; e no sábado D. Manuel Clemente irá apresentar A Alegria do Reencontro . É na Basílica da Santíssima Trindade que todos estes momentos se irão desenrolar. Da parte da tarde as mais de 8000 pessoas vão ser reunidas em grupos mais pequenos que serão distribuídos todos os dias por 4 atividades em simultâneo: uma peregrinação aos Valinhos; uma exposição Mundial; um musical e uma conferência sobre os 100 anos de Fátima com a Irmã Ângela Coelho. Não vão faltar alguns momentos tão típicos dos encontros das ENS como as reuniões de equipas mistas e o dever de se sentar. O final será assinalado por uma grande Celebração Eucarística, aberta a todos os que quiserem estar presentes, presidida pelo Patriarca de Lisboa, no Recinto do Santuário, às 11h. Como nos dizia o fundador das Equipas, Pe. Henri Caffarel, aquando da 1ª peregrinação internacional em 1954, esta será uma boa oportunidade de dar graças a Deus publicamente por este tempo que nos é dado viver.

texto por Dora e João Pedro Sousa

08.07.2018